

SESSÕES DO PLENÁRIO

126ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 19 de dezembro de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Hildécio Meireles, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pedro Tavares, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto e Zé Raimundo. (35)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão. Exatamente às 14h45min.

Passo a presidência ao nobre deputado Carlos Geilson.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o nobre deputado José Raimundo Fontes, do querido município de Vitória da Conquista.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, gostaria de fazer um breve registro dum grande evento que realizamos no último sábado em Vitória da Conquista, numa atividade de encerramento do mandato do meu querido amigo deputado federal Waldenor Pereira e do meu. Foi um seminário que teve a presença do ex-senador Eduardo Suplicy e naquele momento, no sábado pela manhã, reuniu algo em torno de 350 a 400 companheiros dos municípios vizinhos ao entorno do Planalto da Conquista, onde nós temos a área de abrangência da intervenção dos nossos mandatos.

Foi um instante de reflexão. O ex-senador e ainda secretário de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo foi eleito vereador com mais de 301 mil votos, quase mais de 6% dos eleitores paulistanos, o que mostra a confiança, a seriedade e a leveza dessa liderança nacional do nosso partido.

Foi também uma oportunidade para que avaliássemos neste ano a conjuntura política, econômica e social. Constatamos que efetivamente houve um grande desgaste no nosso partido em função da mídia, mas, ao mesmo tempo, estamos igualmente constatando o renascer das esperanças e da mobilização popular, principalmente em função das medidas antipopulares e antidemocráticas que vão no sentido de destruir os direitos sociais do povo brasileiro. Elas estão vindo do Planalto Central, do projeto neoliberal e antipopular comandado pelo PMDB e o Temer.

A militância saiu daquele nosso encontro com muita esperança, sobretudo em função da intervenção do nosso nobre companheiro Eduardo Suplicy, que como todos sabem tem uma vida pautada na ética, na defesa dos princípios democráticos e de solidariedade. Além disso, na sua fala, ele se dedicou a explicitar o grande combate dele pelo projeto da renda mínima, o qual na verdade é parte das políticas de inclusão social e dos combates à fome e à miséria que o PT implantou a partir de 2003 e 2004 com o presidente Lula.

Portanto, Sr. Presidente, foi um momento de grande regozijo, de grande animação dos nossos mandatos, o meu e o do deputado federal Waldenor Pereira, e ali ficaram comprovadas as potencialidades políticas que haveremos de trabalhar no próximo ano. Sabemos que as crises econômica e política persistem mais do que nunca, sem falar na própria crise institucional, com denúncias a cada dia se avolumando contra o presidente Temer. E a palavra de ordem que se avizinha aí vai ser realmente Diretas já com Constituinte ou mesmo uma fórmula que pactue uma agenda que efetivamente garanta o funcionamento das instituições democráticas e a mobilização social, mas resolva também este impasse político que estamos presenciando lá em Brasília.

Era essa a minha intervenção.

Mas quero, ainda, parabenizo, portanto, a todos os amigos e amigas, prefeitos, prefeitas, vice-prefeitos, vice-prefeitas, vereadores, lideranças comunitárias, lideranças dos movimentos sociais, como Levante Popular, Consulta Popular, da Agricultura Familiar, das Mulheres, dos movimentos LGBT, dos Quilombolas, e de outros segmentos sociais que estiveram presentes no seminário debatendo as lutas sociais e o futuro da política, realizado em Vitória da Conquista.

Então eu queria, mais uma vez, agradecer a todos os companheiros e ao nosso companheiro Waldenor Pereira e ao nosso ex-senador Eduardo Suplicy.

Era essa a nossa comunicação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Targino Machado por 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Deputado que ora preside esta sessão, deputado Carlos Geilson, meu companheiro de Feira de Santana, daí de onde V.Ex^a toma assento, dá para visualizar bem a presença de apenas 1 deputado no Plenário e tantas cadeiras vazias. Agora, interessante é que o jornal *A Tarde*, na sua coluna *Hoje*, me coloca como “gazeteiro”, de uma forma equivocada... Eu não censuro opinião de jornalista, mas quando a matéria é jornalística, toda matéria tem dois lados, e o

equivoco da ilustre jornalista foi não ter me ouvido. Ela pegou na *internet* os dados e mandou para frente - “Targino Machado, Roberto Carlos...”, como os “gazeteiros”. E, na verdade, não foi considerado que no primeiro semestre eu estava de licença médica e, equivocadamente, Dr. Carlos Machado - Cadê ele, está escondido? -, decano da Mesa Diretora, comete o equivoco, apesar de os atestados terem sido apresentados tempestivamente, permitir que a falta conste no sistema. Isso é uma aberração, mas aberrações nesta Casa não são de estranhar. O que se há de estranhar, na verdade, é quando as coisas andam nos trilhos. O que se há de estranhar nesta Casa é um Plenário cheio. O que se observa aqui no Plenário sempre vazio e cheio de cadeiras lotadas, apesar de constar no painel 26 presentes.

Mas eu sabia, e avisei aqui que na semana passada aquele açodamento para votar tudo numa noite, até a madrugada, ia dar nisso, era a fase preparatória para a migração dos deputados que iriam entrar de férias antecipadamente. Começaram já desde a quinta-feira passada o seu Natal, as Boas Festas, e o povo que se “campe”, que se “exploda”!.

Sr. Presidente, o senhor que é da Mesa Diretora, que não gostou na semana passada, mas não devia ter colocado a carapuça, porque V.Ex^a é absolutamente presente nesta Casa. Veio aqui fazer uma defesa indevida, eu não aponte o dedo para V.Ex^a, aponte o dedo para a Mesa Diretora dizendo que há 3 semanas que eu venho de Feira de Santana para cá, abandonando minha agenda nas terças-feiras de manhã, e bato com a cara na porta fechada da Secretaria da Mesa, onde temos um requerimento solicitando a abertura de uma comissão especial para apurar os supersalários nos três poderes. A Revista *Veja* desta semana traz uma matéria intitulada: “A Farra dos Marajás.”, e quando eu olho para a cara desse camarada que eu não conheço... (Lê) “Juiz federal baiano recebe R\$ 198 mil de salário.”, aponta a Revista *Veja*. Cabra bem-sucedido, a bochecha cheia, o sorriso de felicidade, a pança cheia, a conta bancária cheia, e a Assembleia não apura essas imoralidades. Eu quero que a Mesa Diretora, embora eu não creia, se reúna amanhã para aprovar ou desaprovar o meu requerimento que sugere a criação de uma comissão especial para apurar os superssalários. Esta Casa, Sr. Presidente, precisa dar uma resposta à sociedade.

Sr. Presidente, eu quero fazer um requerimento verbal a V.Ex^a que está presidindo a sessão. Gostaria que, de agora em diante, seja repassado para a *TV Assembleia* a determinação que as câmeras não devem ficar focadas somente no deputado que está falando na tribuna. A câmera precisa rodar! A câmera precisa passar pelo Plenário para mostrar que ele está vazio. Isso aqui está parecendo sessão mediúnica, deputado Carlos Geilson. Sessão mediúnica! V.Ex^a olha para frente e não vê um deputado sequer. E as câmeras da *TV Assembleia* – acredito que de propósito – estão orientadas a só ficarem focadas no deputado que está na tribuna! Essas câmeras que estão aí são muito bem pagas, custam cerca de R\$ 50 milhões por ano à Assembleia, para mostrar o Plenário, as suas movimentações ou a ausência dela.

De novo, Excelência, precisamos de chá de vergonha nesta Casa. Esta Casa precisa tomar vergonha e trabalhar. Prepare-se, porque durante o recesso... Já começou o recesso, para a maioria! Se prepare para voltar com vontade de trabalhar e produzir mais! Não vi os chamamentos açodados do meu amigo, deputado Zé Neto,

que botou, semana passada, essa turma para trabalhar e aprovar tantos projetos. Poderíamos aprovar esses projetos hoje, amanhã, quarta-feira ou na próxima semana, entre o Natal e o Ano Novo, até porque o orçamento poderia ser votado, por exemplo, no dia 28 ou 29. Qual seria o prejuízo para o governo do Estado? Nenhum, deputado Zé Neto. Juízo!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Muito obrigado, nobre deputado. A sua solicitação será encaminhada à Mesa Diretora, assim que a mesma se reunir.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado José Cerqueira de Santana Neto. V.Ex^a dispõe de até 5 minutos para proferir o seu discurso.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, queria manifestar, inicialmente, a minha alegria pelo dia de hoje, especialmente no tocante à Feira de Santana. V.Ex^a, que ora preside a sessão nesta Casa, é feirense como eu e tem por aquela terra um amor que eu também tenho. V.Ex^a sabe o quanto a gente fica feliz quando a nossa cidade recebe investimentos significativos e que trarão para a nossa comunidade mais desenvolvimento e mais qualidade de vida para a nossa gente.

Hoje, pela manhã, o nosso governador Rui Costa esteve em Feira de Santana e pode levar notícias boas e inaugurar um novo equipamento de biogás na Embasa, inclusive um sistema pioneiro com o gás oriundo da Estação de Tratamento de Esgoto, da ETA, da Bacia do Jacuípe, que se localiza no bairro de Nova Esperança. Com esse biogás a Embasa produzirá energia, e esse equipamento inicial é capaz de produzir energia que poderia alimentar uma cidade de 2 mil habitantes. Essa energia é produzida pelo biogás, oriundo do esgotamento sanitário da cidade. Inicialmente, já fornecerá energia para a própria estação de tratamento esgoto da cidade. Isto é algo inovador, é uma coisa importante de ser lembrada, a capacidade tecnológica que estamos vendo com a Embasa. A tecnologia e os equipamentos serão ampliados em Feira de Santana e em outras cidades, por exemplo, em Vitória da Conquista, cidade do meu querido José Raimundo, meu seletto amigo. Lá, também, houve a instalação desse equipamento e a inauguração está próxima. Teremos esse importante plano-piloto para a população baiana.

Outra importante ação foi da Secretaria de Educação, com o secretário Walter Pinheiro, e o secretário Jerônimo, que assinou em Feira de Santana convênio de R\$ 16 milhões para comprar da agricultura familiar o alimento para as escolas, isso para alimentar os nossos meninos e as nossas meninas na merenda escolar. Esse é outro inovador programa, que trará a parte final da agricultura familiar – a venda, a distribuição, um elemento superimportante, que é o mercado, dando condição de as pessoas enxergarem à frente a possibilidade de vender a sua produção.

Isso estimula a produção da agricultura familiar e, evidentemente, vai na contramão do que o governo Temer tem feito. Ao contrário do governo Rui, o governo Temer tem cortado recursos para a agricultura familiar, principalmente agora, com a extinção de uma superintendência importante, que foi responsável pelo nosso programa contra a fome. Hoje, foi um dia muito importante para Feira. Além desses 2

importantes eventos, entregamos mais 400 casas do Minha Casa Minha Vida, lá com o nosso Antônio Novais, Cepreng. O governador ficou encantado, porque são as melhores construções do Brasil. Antônio Novais, feirense, foi muito elogiado. Hoje, entregamos mais um Eco Parque dessa empresa que orgulha Feira de Santana. Durante a manhã, também, foi anunciado um investimento. Deputado Carlos Geilson, amanhã, no seu programa de rádio, queria que V.Ex^a desse esta importante notícia.

Feira de Santana, na última sexta-feira, foi contemplada com um investimento de R\$ 300 milhões. Foi assinado um empréstimo com o Banco do Brasil. Vitória da Conquista e Salvador também receberão esse investimento. De Salvador, não vou dizer valores, porque não me lembro de cabeça de todos os valores. Só me lembro o valor de Feira de Santana: R\$ 300 milhões.

Quero chamar a atenção do deputado Targino Machado. Esse investimento não atenderá apenas a Feira de Santana. Há muitos anos, o investimento precisava ser feito, mas, pela monta, pela dimensão dos valores, fomos buscando alternativas. Agora, não há mais outra alternativa, a não ser fazer uma nova adutora entre Conceição da Feira e Feira de Santana. Aquela adutora, que remonta há quase 40 anos, hoje é responsável pelo abastecimento de diversas cidades com água potável.

Água, nós temos. Graças a Deus, o manancial da Pedra do Cavalo é sustentável. Infelizmente, temos dificuldade muitíssimo grande com relação ao fato de que a adutora, hoje, já está muito defasada, envelhecida, com vários pontos de ferrugem. Além disso, ela tem um problema que é crucial: só consegue recepcionar 1.500 metros cúbicos de água por segundo, e a nossa região já está a consumir – peço a V.Ex^a uma tolerância só para terminar –, hoje, em torno de 2 mil metros cúbicos por segundo. Esse é um volume extraordinariamente grande e, com essa nova adutora, a perspectiva é chegarmos a 3 mil metros cúbicos por segundo.

Esse é um volume de água muito grande. E, com a nova adutora, a perspectiva é a de se chegar a 3 mil litros cúbicos de água por segundo. Isso dará uma folga por algum tempo. Mas há de se pensar já em futuras alternativas que, evidentemente, serão tratadas no curso dos próximos anos.

Mas esta é uma ótima notícia.

V.Ex^a sabe que nós fizemos dois importantes investimentos em Feira de Santana. Um investimento foi em Campo Limpo em torno de 56 milhões. São três modernos tanques para abastecimento com capacidade para reservar em torno de 24 milhões de metros cúbicos de água. Esse investimento custou de 56 milhões. Agora, estamos a fazer na região leste, ao fundo do Motel Hollywood, um outro investimento da ordem de 32 milhões que trará mais 8 milhões de litros cúbicos de água para Feira de Santana e região.

Então essas são boas notícias.

Fico muito feliz com isso. Bem, não fico feliz apenas por se tratar de uma situação do meu partido e do meu governo, mas por se tratar de uma situação que traz mais conforto. Vejam, quando falta água, todo mundo reclama. Mas quando conseguimos colocar água plenamente, ninguém nota a obra realizada, porque ninguém a vê, uma vez que a mesma se situa abaixo da terra. É a mesma coisa quando se trata de esgotamento sanitário. Mas esses dois eventos, apesar de não terem um

apelo eleitoral exacerbado, são, extraordinariamente, importantes para a vida e o dia a dia dos cidadãos.

Portanto, quero agradecer ao governador Rui Costa pelo investimento e pela atenção com a minha cidade, pois Feira de Santana é a nossa cidade que tanto amo.

Ao mesmo tempo, quero aplaudir o comportamento do governador, pois ele encerra este ano dentre os dois Estados do Brasil em melhor situação fiscal e econômica. Isso não significa que a Bahia esteja em situação de folga financeira. Mas as dificuldades, nos demais Estados brasileiros, são de conhecimento de todos. No entanto, a Bahia conseguiu apertar o cinto, fez um governo enxuto e encerrou o ano ao pagar em dia os salários mais, respectivamente, os seus décimos terceiros salários a todos os servidores. E, ainda assim, o governo fez investimentos cruciais para o Estado da Bahia.

Quero agradecer, ao presidente desta sessão, a tolerância pelo tempo concedido a mim.

Desejo a todos uma boa tarde.

Um grande abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado.

Eu gostaria de narrar um fato. Hoje, durante o final da manhã e início desta tarde, a Executiva Estadual do PSDB-BA realizou um encontro com os candidatos a prefeito que não lograram êxito no último pleito. Lá, estiveram presentes os deputados federais João Gualberto, presidente do partido, e Jutahy Magalhães Júnior; os deputados estaduais Adolfo Viana, Augusto Castro e este que vos fala.

Foi importante o encontro, porque quando o político perde a eleição, ele fica sem um norte. Há um ditado popular com os dizeres que “nem o vento bate nas costas”. Não é? O político procura uma mão para apertar e não a encontra. Folclore à parte, no momento em que o político perde uma eleição, tudo o que ele mais quer é carinho e atenção. E esse foi um encontro importante, porque nós ouvimos as experiências. Políticos das diversas regiões viajaram para estar neste encontro hoje pela manhã e início da tarde para contar suas experiências muito agradáveis.

Nós já realizamos encontros com prefeitos eleitos.

Hoje, ocorreu o encontro com os candidatos que não obtiveram êxito nas últimas eleições. As sementes foram plantadas e vão germinar. Certamente, esses políticos poderão colher, em 2020, bons frutos.

O Sr. Zé Neto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pela ordem o deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, queria pedir a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Atendendo ao pedido de V.Ex^a, deputado Zé Neto, procedo à verificação de quórum e constato, apenas, as presenças dos seguintes deputados: Targino Machado, Zé Neto, Zé Raimundo, Maria del

Carmen e este que vos fala. Portanto não existe quórum suficiente para a continuidade da presente sessão ordinária, motivo pelo qual declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.